



I FÓRUM DE DIÁLOGO INTERSETORIAL

SUBSÍDIOS PARA A LEGISLAÇÃO NACIONAL DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

Data : 29 e 30 de junho de 2017

Local : Auditório João Yunes, Faculdade de Saúde Pública – FSP / USP
Av. Dr. Arnaldo, 715, Cerqueira César, São Paulo – SP (Metrô Clínicas)

O Ministério da Saúde inicia a revisão da Portaria 2914/11 sobre controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade e pretende, ainda neste ano, publicar sua nova versão. Diante desse cenário, o Centro de Referência em Segurança da Água da Faculdade de Saúde Pública (CERSA), o Portal Saneamento Básico e o Portal Tratamento de Água organizaram o **I Fórum de Diálogo Intersectorial - Subsídios para a Legislação Nacional de Água para Consumo Humano**, para discutir de forma clara e objetiva os diversos temas que envolvem os procedimentos, requisitos e comunicação para a segurança da água, reunindo representantes da sociedade civil, empresas privadas, órgãos públicos e instituições de ensino e pesquisa.

O objetivo do evento é receber subsídios para a elaboração de um documento que será formalmente enviado ao Ministério da Saúde com contribuições à revisão da Portaria 2914/11.

O Fórum irá trabalhar com a metodologia de palestras curtas e debates entre palestrantes e participantes para a elaboração do citado documento.

Este Fórum faz parte das atividades dos projetos “Qualidade da Água” e “Conexão Água” do Ministério Público Federal.

Programação

Dia 29 de junho de 2017	
Horário	Descrição
08:00	Recepção e Credenciamento Apresentação do documentário "A realidade do saneamento básico no Brasil" do Instituto Trata Brasil
08:30	Abertura Pedro Caetano Sanches Mancuso Coordenador do Centro de Referência em Segurança da Água - CERSA – FSP / USP, Diretor do CEAP / FSP e Presidente do Fórum

	<p>Patricia Helen de Carvalho Rondó Vice-Diretora da Faculdade de Saúde Pública - FSP / USP</p> <p>Arlindo Philippi Jr Diretor do Departamento de Saúde Ambiental - FSP / USP</p> <p>Sandra Akemi Shimada Kishi Procuradora Regional da República e Gerente do Projeto Qualidade da Água do Ministério Público Federal – MPF</p>
<p>09:00 – 12:00</p>	<p>Mesa Redonda I - Legislações, responsabilidades e competências</p> <p>Esta mesa tem o objetivo de debater e responder as seguintes questões : As Leis 6.437/77, 8080/77, 79367/77, 6050/74, 76872/75, e decreto nº 5440/2005 estão conflitando com outras legislações como Lei 11445/07, Resolução CONAMA 430/11, Resolução 396/08. De quem é a competência legal para fiscalizar ou realizar uma inspeção em um sistema público de abastecimento de água ? Qual o papel da Agência Reguladora de Saneamento ? Qual o papel dos órgãos de Recursos Hídricos, Meio Ambiente, Saneamento e Saúde ? Quais os profissionais tecnicamente habilitados para fazer a fiscalização em sistemas de abastecimento de água e soluções alternativas ? Quem são os Responsáveis Técnicos nos SAA, SAC e laboratórios de análises de água para consumo humano ? Como os Conselhos de Classe se posicionam ? Deveria ser distinta a regulação para Sistema Público de Abastecimento de Água e de Solução Alternativa Coletiva para as comunidades isoladas e rurais ? As multas das fiscalizações deveriam ir para que caixas ?</p> <p>Moderador : Pedro Mancuso</p> <p>Debatedores :</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Sandra Akemi Shimada Kishi Procuradora Regional da República e Gerente do Projeto Qualidade da Água do Ministério Público Federal – MPF ➤ Alexandra Faccioli Martins Promotora de Justiça do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente - GAEMA / PCJ- Ministério Público do Estado de São Paulo – MPSP ➤ Fabício Dorado Soler Sócio Conselheiro Responsável pelo Departamento de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Felsberg Advogados ➤ Wagner Aparecido Contrera Lopes Gerente de Fiscalização do CRQ-IV ➤ Representante do CREA-SP ➤ Carlos Roberto Belani Gravina Diretor Técnico-Operacional da Agência Reguladora ARES-PCJ ➤ Agnès Bordoni Gattai Superintendente de Regulação da Diretoria de Saneamento da ARSESP
<p>12:00</p>	<p>Discussão e debates / Encaminhamento e aprovação na plenária</p>
<p>12:30</p>	<p>Intervalo para almoço</p>
<p>13:30 - 16:00</p>	<p>Mesa Redonda II - Barreiras sanitárias, tratamento e segurança da água</p> <p>Esta mesa tem o objetivo de debater e responder as seguintes questões : Quais são as tecnologias de tratamento de água disponíveis no mercado ? Quais exigências devem ser feitas junto aos fornecedores para o controle de qualidade dos produtos químicos utilizados no tratamento de água ? Quais exigências devem ser feitas junto aos fornecedores de equipamentos e materiais utilizados na produção e distribuição que tenham contato com a água ? Quais são as influências da barreira sanitária na qualidade da água ?</p> <p>Moderador : Alexandre Vilella Coordenador Regional do Departamento de Meio Ambiente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP</p>

	<p>Debatedores :</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Claudoaldo Viana dos Santos Chefe do Depto. de Operação de Água do DAE Santa Bárbara D'Oeste / SP ➤ José Eduardo Gobbi Coordenador da Comissão de Saneamento Básico e Tratamento de Água na Associação Brasileira da Indústria Química - ABIQUIM ➤ José Carlos Mierzwa Prof. do Departamento de Eng. Hidráulica e Ambiental da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo – USP ➤ Ângela Di Bernardo Dantas Diretora Executiva da Hidrosan Engenharia
16:00	Discussão e debates / Encaminhamento e aprovação na plenária
17:00	<p>Encerramento do dia</p> <p>Pedro Mancuso</p>
Dia 30 de junho de 2017	
Horário	Descrição
08:30 – 12:00	<p>Mesa Redonda III – Padrão microbiológico e químico da água para consumo humano e análises laboratoriais</p> <p>Esta mesa tem o objetivo de debater e responder as seguintes questões : Como é calculado o VMP ? O que é avaliação de riscos químicos ? Quais são as substâncias químicas importantes para estarem no padrão de potabilidade ? O que significa “avaliação quantitativa de risco biológico” ? Pode ser tolerada qual porcentagem em relação à potabilidade ? Como deveria ser o plano de amostragem ? Como investigar a população consumidora frente a ingestão de contaminantes de risco à saúde ? Quem tem o dever de determinar os parâmetros e a frequência na água bruta ? Quais são os parâmetros que deveriam abranger o Padrão de Potabilidade ? O que seriam “parâmetros obrigatórios” e “recomendações para a realização de análises” ? O que é habilitar os laboratórios de referência regional e municipal para operacionalização das análises de vigilância da qualidade da água para consumo humano ? Como estão as validações (acreditações) desses laboratórios públicos e particulares em todos os estados e municípios que fazem as análises para o controle e a vigilância ? Qual a importância de Gestão de Laboratórios com os Critérios da Norma NBR ISO/IEC 17025 no Controle de Qualidade da Água ? Como comparar os resultados para a garantia da qualidade na interpretação dos dados ? Quem vem primeiro : a outorga ou o cadastro de solução alternativa ?</p> <p>Moderador : Orlando Antunes Cintra Filho Diretor-Presidente da Proágua Ambiental</p> <p>Debatedores :</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Maria Inês Zanoli Sato Gerente do Departamento de Análises Ambientais da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB ➤ Romeu Cantusio Neto Consultor Técnico Sr. e responsável pelo Laboratório de Microbiologia da SANASA (Campinas / SP) ➤ Fábio Kummrow Prof. da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP ➤ Orlando Antunes Cintra Filho Diretor-Presidente da Proagua Ambiental ➤ Armando Flores Gerente de Divisão de Gestão e Desenvolvimento Operacional de Recursos Hídricos Metropolitanos da SABESP

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Erick Krambeck Coordenador de Operações de Tratamento de Água da BRK Ambiental – Limeira / SP ➤ Cleuber Jose de Carvalho Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental do COVISA - Coordenação de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal Saúde de São Paulo / SP ➤ Representante do DAEE / SP
12:00	Discussão e debates / Encaminhamento e aprovação na plenária
12:30 - 13:30	Intervalo para almoço
13:30 - 15:00	<p>Mesa Redonda IV – Plano de Segurança da Água</p> <p>Esta mesa tem o objetivo de debater e responder as seguintes questões : O Plano de Segurança da Água (PSA) deveria ser um item das ações para emergências e contingências do Plano Municipal de Saneamento ? O PSA é obrigatório ou voluntário? Quem o financia ? Quem o audita ? É “auto-regulatório” ? O PSA pode ter o plano de amostragem, segundo abordagem de risco e substituir o plano de amostragem convencional e obrigatório da Portaria do Ministério da Saúde ?</p> <p>Moderador : Roseane Maria Garcia Lopes de Souza Diretora da ABES / SP e Secretária Executiva do CERSA</p> <p>Debatedores :</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Adriana Fabiana Correia da Silva Coordenadora da Câmara Técnica de Saúde Ambiental – Comitê de Bacias PCJ ➤ André Luis Góis Rodrigues Gerente Departamento de Controle da Qualidade dos Produtos Água e Esgotos – SABESP / SP ➤ Adriana A.R. Vahteric Isenburg Gerente de Integração e Desenvolvimento Tecnológico – SANASA – Campinas / SP
15:00	Discussão e debates / Encaminhamento e aprovação na plenária
15:30 - 16:30	<p>Mesa Redonda V - Sistema de informação ao consumidor e disponibilização pública de dados</p> <p>Esta mesa tem objetivo de debater e responder os seguintes aspectos : Quais são os mecanismos e instrumentos para divulgação de informação e comunicação ao consumidor a respeito da qualidade e quantidade da água para consumo humano ? Como disponibilizar bancos de dados referente a qualidade da água ? Quais tecnologias devem ser utilizadas ? Quais os meios de informação ao consumidor ?</p> <p>Moderador : Rodrigo Sanches Garcia Promotor do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente - GAEMA - Núcleo de Campinas – Ministério Público do Estado de São Paulo – MPSP</p> <p>Debatedores :</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Carlos Thadeu C. de Oliveira Organização “Aliança pela Água” ➤ Mariana Lie Nagoya Tamari Associação “ARTIGO 19” ➤ Rubens Filho Coordenador de Comunicação do “Instituto Trata Brasil” ➤ Eduardo Geraque Jornalista e Repórter do Jornal “Folha de São Paulo”
16:30	Discussão e debates / Encaminhamento e aprovação na plenária
17:00	<p>Encerramento do Fórum</p> <p>Pedro Mancuso</p>